



FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

ÍNDICE

Balanco Patrimonial Consolidado.....	3 e 4
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	5
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL.....	6
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Consolidada.....	8
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano CD-ELETROSUL.....	10
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Consolidada.....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano CD-ELETROSUL.....	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	15
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano CD-ELETROSUL.....	17
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	18
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	19

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2014	2013
DISPONÍVEL		324	40
REALIZÁVEL		2.459.314	2.332.058
Gestão Previdencial	4	94.235	114.340
Gestão Administrativa	4	3.389	2.991
Investimentos		2.361.690	2.214.727
Títulos Públicos	5	1.335.872	1.362.572
Créditos Privados e Depósitos	5	106.270	93.535
Ações	5	39.100	37.722
Fundos de Investimento	5	745.015	597.873
Investimentos Imobiliários	5	71.176	61.762
Empréstimos	5	62.762	59.832
Depósitos Judiciais / Recursais	8	1.495	1.431
PERMANENTE	6	325	374
Imobilizado		325	374
		2.459.963	2.332.472

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	2.638	2.301
Gestão Previdencial		1.308	1.121
Gestão Administrativa		1.245	1.180
Investimentos		85	
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	31.671	26.971
Gestão Previdencial		26.894	22.672
Gestão Administrativa		3.282	2.868
Investimentos		1.495	1.431
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.425.654	2.303.200
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.383.858	2.266.283
Provisões Matemáticas	9	2.704.574	2.569.777
Benefícios Concedidos		2.074.814	1.935.198
Benefícios a Conceder		659.982	664.214
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(30.223)	(29.635)
Equilíbrio Técnico	10	(320.716)	(303.495)
Resultados Realizados		(320.716)	(303.495)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(320.716)	(303.495)
FUNDOS	10	41.797	36.917
Fundos Previdenciais		8.838	5.646
Fundos Administrativos		22.179	21.632
Fundos dos Investimentos		10.780	9.639
		2.459.963	2.332.472

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	976.365	925.731	5,47
Disponível	19	16	22,66
Recebível	63.391	65.531	(3,27)
Investimento	912.955	860.184	6,13
Títulos Públicos	463.013	438.726	5,54
Créditos Privados e Depósitos	31.768	27.909	13,83
Ações	27.352	26.388	3,65
Fundos de Investimento	334.960	315.960	6,01
Investimentos Imobiliários	32.766	28.155	16,37
Empréstimos	23.095	23.045	0,22
2. Obrigações	13.124	8.922	47,10
Operacional	714	1.076	(33,59)
Contingencial	12.410	7.846	58,16
3. Fundos não Previdenciais	22.203	20.226	9,77
Fundos Administrativos	15.031	13.889	8,22
Fundos dos Investimentos	7.172	6.337	13,18
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	941.038	896.583	4,96
Provisões Matemáticas	1.049.574	1.051.835	(0,21)
Superávit/Déficit Técnico	(108.536)	(155.252)	(30,09)

Informações Complementares

Descrição	2014	2013	Variação (%)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado Realizado	(108.536)	-	-
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(108.536)	-	-
b) Ajuste de Precificação	24.412	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(84.124)	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	533.224	463.909	14,94
Disponível	57	07	750,94
Recebível	8.790	10.694	(17,81)
Investimento	524.377	453.209	15,70
Títulos Públicos	337.441	248.848	35,60
Créditos Privados e Depósitos	13.745	12.150	13,13
Ações	11.747	11.333	3,65
Fundos de Investimento	132.534	155.479	(14,76)
Investimentos Imobiliários	14.041	12.067	16,36
Empréstimos	14.868	13.331	11,53
2. Obrigações	244	182	34,57
Operacional	244	182	34,57
3. Fundos não Previdenciais	5.569	6.329	(12,00)
Fundos Administrativos	5.569	6.329	(12,00)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	527.410	457.399	15,31
Provisões Matemáticas	515.617	450.783	14,38
Superávit/Déficit Técnico	2.955	970	204,75
Fundos Previdenciais	8.838	5.646	56,54

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	946.492	940.112	0,68
Disponível	33	06	459,98
Recebível	44.293	59.766	(25,89)
Investimento	902.166	880.339	2,48
Títulos Públicos	535.418	674.998	(20,68)
Créditos Privados e Depósitos	60.757	53.476	13,62
Fundos de Investimento	255.321	105.369	142,31
Investimentos Imobiliários	24.376	21.547	13,13
Empréstimos	24.798	23.519	5,44
Depósitos Judiciais / Recursais	1.495	1.431	4,48
2. Obrigações	17.059	17.448	(2,23)
Operacional	1.079	1.192	(9,43)
Contingencial	15.980	16.257	(1,71)
3. Fundos não Previdenciais	5.186	4.717	9,96
Fundos Administrativos	1.578	1.414	11,60
Fundos dos Investimentos	3.608	3.302	9,25
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	924.247	917.946	0,69
Provisões Matemáticas	1.139.383	1.067.159	6,77
Superávit/Déficit Técnico	(215.135)	(149.213)	44,18

Informações Complementares

Descrição	2014	2013	Varição (%)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado Realizado	(215.135)	-	-
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(215.135)	-	-
b) Ajuste de Precificação	13.552	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(201.583)	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	2.303.200	2.531.725	(9,03)
1. Adi�es	311.718	77.522	302,10
(+) Contribui�es Previdenciais	79.123	68.600	15,34
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	222.364	-	100,00
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	373	(100,00)
(+) Receitas Administrativas	6.254	8.549	(26,85)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	2.837	-	100,00
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	1.141	-	100,00
2. Destina�es	(189.264)	(306.047)	(38,16)
(-) Benefícios	(175.436)	(151.250)	15,99
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	(146.415)	(100,00)
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	(5.284)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(8.544)	(7.964)	7,29
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Administrativa	-	(97)	(100,00)
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(321)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	122.454	(228.525)	(153,58)
(+/-) Provisões Matemáticas	134.796	100.147	34,60
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(17.221)	(330.112)	(94,78)
(+/-) Fundos Previdenciais	3.192	1.272	150,86
(+/-) Fundos Administrativos	547	488	11,97
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.141	(321)	(455,39)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	2.425.654	2.303.200	5,32

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 15P208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	896.583	956.713	(6,29)
1. Adic�es	110.741	31.317	253,62
(+) Contribui�es	31.493	31.169	1,04
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	79.248	-	100,00
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	148	(100,00)
2. Destina�es	(66.286)	(91.447)	(27,51)
(-) Benefícios	(59.333)	(43.921)	35,09
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	(44.011)	(100,00)
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	(5.489)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(1.464)	(3.515)	(58,36)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	44.455	(60.130)	(173,93)
(+/-) Provisões Matemáticas	(2.261)	95.731	(102,36)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	46.716	(155.861)	(129,97)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	941.038	896.583	4,96
C) Fundos não Previdenciais	22.203	20.226	9,77
(+/-) Fundos Administrativos	15.031	13.889	8,22
(+/-) Fundos dos Investimentos	7.172	6.337	13,18

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	457.399	460.993	(0,78)
1. Adic�es	80.565	28.774	179,99
(+) Contribui�es	32.361	28.396	13,96
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	48.204	-	100,00
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	378	(100,00)
2. Destina�es	(10.554)	(32.368)	(67,40)
(-) Benefícios	(10.512)	(7.668)	37,10
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	(24.261)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(41)	(439)	(90,63)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	70.011	(3.594)	(2.048,00)
(+/-) Provisões Matemáticas	64.834	3.902	1.561,54
(+/-) Fundos Previdenciais	3.192	1.272	150,86
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.986	(8.768)	(122,64)
4) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	527.410	457.399	15,31
C) Fundos não Previdenciais	5.569	6.329	(12,00)
(+/-) Fundos Administrativos	5.569	6.329	(12,00)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	917.946	1.082.914	(15,23)
1. Adic�es	114.270	15.370	643,45
(+) Contribui�es	19.153	15.370	24,61
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	94.912	00	100,00
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	205	-	100,00
2. Destina�es	(107.970)	(180.338)	(40,13)
(-) Benefícios	(105.591)	(99.661)	5,95
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	(78.143)	(100,00)
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	-	(153)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(2.379)	(2.381)	(0,09)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.301	(164.968)	(103,82)
(+/-) Provisões Matemáticas	72.224	514	13.938,10
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(65.923)	(165.482)	(60,16)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	924.247	917.946	0,69
C) Fundos não Previdenciais	5.186	4.717	9,96
(+/-) Fundos Administrativos	1.578	1.414	11,60
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.608	3.302	9,25

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	21.632	21.144	2,31
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.091	8.549	6,33
1.1. Receitas	9.091	8.549	6,33
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.884	6.335	(38,70)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.269	2.125	6,75
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	96	89	8,47
Resultado Positivo dos Investimentos	2.837	-	100,00
Outras Receitas	5	-	1.298,72
2. Despesas Administrativas	(8.544)	(7.964)	7,29
2.1. Administração Previdencial	(5.653)	(5.308)	6,50
Pessoal e encargos	(3.120)	(2.786)	12,00
Treinamentos/congressos e seminários	(119)	(83)	41,73
Viagens e estadias	(31)	(38)	(16,49)
Serviços de terceiros	(1.218)	(1.179)	3,30
Despesas gerais	(1.056)	(1.103)	(4,24)
Depreciações e amortizações	(108)	(118)	(8,04)
Outras Despesas	-	(1)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(2.866)	(2.656)	7,90
Pessoal e encargos	(2.014)	(1.991)	1,17
Treinamentos/congressos e seminários	(23)	(30)	(23,08)
Viagens e estadias	(64)	(41)	56,96
Serviços de terceiros	(469)	(410)	14,31
Despesas gerais	(296)	(184)	60,51
2.5. Outras Despesas	(26)	-	100,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(97)	(100,00)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	547	488	11,97
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	547	488	11,97
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	22.179	21.632	2,53

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.889	12.372	12,26
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.285	4.419	(3,02)
1.1. Receitas	4.285	4.419	(3,02)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.464	3.515	(58,36)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.031	872	18,23
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	35	32	10,62
Resultado Positivo dos Investimentos	1.754	-	100,00
Outras Receitas	1	-	1.078,54
2. Despesas Administrativas	(3.144)	(2.785)	12,88
2.1. Administração Previdencial	(2.103)	(1.893)	11,05
2.1.1. Despesas Comuns	(1.596)	(1.433)	11,42
2.1.2. Despesas Específicas	(506)	(460)	9,91
Serviços de terceiros	(238)	(80)	197,85
Despesas gerais	(210)	(315)	(33,18)
Depreciações e amortizações	(58)	(64)	(9,86)
Outras Despesas	-	(1)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.031)	(872)	18,23
2.2.1. Despesas Comuns	(885)	(827)	7,09
2.2.2. Despesas Específicas	(146)	(45)	221,92
Serviços de terceiros	(5)	-	100,00
Despesas gerais	(141)	(45)	211,68
2.4. Outras Despesas	(10)	(20)	(48,80)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(117)	(100,00)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.142	1.517	(24,75)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.142	1.517	(24,75)
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	15.031	13.889	8,22

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.329	7.447	(15,02)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.025	484	111,57
1.1. Receitas	1.025	484	111,57
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	41	439	(90,63)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	25	25	(0,09)
Resultado Positivo dos Investimentos	957	-	100,00
Outras Receitas	1	20	(94,86)
2. Despesas Administrativas	(1.784)	(1.532)	16,42
2.1. Administração Previdencial	(1.185)	(1.002)	18,23
2.1.1. Despesas Comuns	(1.066)	(914)	16,63
2.1.2. Despesas Específicas	(118)	(88)	34,92
Serviços de terceiros	-	(8)	(100,00)
Despesas gerais	(118)	(80)	47,32
2.2. Administração dos Investimentos	(597)	(530)	12,49
2.2.1. Despesas Comuns	(591)	(528)	12,07
2.2.2. Despesas Específicas	(5)	(3)	90,93
Serviços de terceiros	(2)	-	100,00
Despesas gerais	(3)	(3)	21,05
2.4. Outras Despesas	(3)	-	100,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(71)	(100,00)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(759)	(1.119)	(32,13)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(759)	(1.119)	(32,13)
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	5.569	6.329	(12,00)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.414	1.325	6,77
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.781	3.756	0,67
1.1. Receitas	3.781	3.756	0,67
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.379	2.381	(0,09)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.238	1.253	(1,23)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	36	32	13,13
Resultado Positivo dos Investimentos	125	90	39,88
Outras Receitas	3	-	1.762,14
2. Despesas Administrativas	(3.617)	(3.666)	(1,34)
2.1. Administração Previdencial	(2.366)	(2.413)	(1,95)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.084)	(2.061)	1,11
2.1.2. Despesas Específicas	(281)	(351)	(19,91)
Serviços de terceiros	(25)	(43)	(41,85)
Despesas gerais	(206)	(255)	(19,16)
Depreciações e amortizações	(50)	(53)	(5,83)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.238)	(1.253)	(1,23)
2.2.1. Despesas Comuns	(1.156)	(1.189)	(2,82)
2.2.2. Despesas Específicas	(82)	(64)	28,38
Serviços de terceiros	(18)	-	100,00
Despesas Gerais	(64)	(64)	0,42
2.4. Outras Despesas	(13)	-	100,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	164	90	83,04
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	164	90	83,04
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	1.579	1.414	11,60

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	961.334	911.842	5,43
1. Provisões Matemáticas	1.049.574	1.051.835	(0,21)
1.1. Benefícios Concedidos	704.117	690.885	1,92
Benefício Definido	704.117	690.885	1,92
1.2. Benefícios a Conceder	345.457	360.950	(4,29)
Benefício Definido	345.457	360.950	(4,29)
2. Equilíbrio Técnico	(108.536)	(155.252)	(30,09)
2.1. Resultados Realizados	(108.536)	(155.252)	(30,09)
(-) Déficit técnico acumulado	(108.536)	(155.252)	(30,09)
3. Fundos	7.172	6.337	13,18
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	7.172	6.337	13,18
4. Exigível Operacional	714	1.076	(33,59)
4.1. Gestão Previdencial	709	1.013	(29,92)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	63	(92,39)
5. Exigível Contingencial	12.410	7.846	58,16
5.1. Gestão Previdencial	12.410	7.846	58,16

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso MüllerDiretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi CorreaDiretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto HelouDiretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa BarbosaGerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	527.655	457.581	15,31
1. Provisões Matemáticas	515.618	450.783	14,38
1.1. Benefícios Concedidos	201.879	148.566	35,88
Contribuição Definida	154.409	104.873	47,23
Benefício Definido	47.470	43.693	8,64
1.2. Benefícios a Conceder	313.739	302.217	3,81
Contribuição Definida	305.418	290.723	5,05
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	212.550	214.869	(1,08)
Saldo de contas – parcela participantes	92.868	75.854	22,43
Benefício Definido	8.320	11.494	(27,61)
2. Equilíbrio Técnico	2.955	970	204,75
2.1. Resultados Realizados	2.955	970	204,75
Superávit técnico acumulado	2.955	970	204,75
Reserva de contingência	2.955	970	204,75
3. Fundos	8.838	5.646	56,54
3.1. Fundos Previdenciais	8.838	5.646	56,54
4. Exigível Operacional	244	182	34,57
4.1. Gestão Previdencial	169	182	(6,84)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	75	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Descrição	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	944.914	938.697	0,66
1. Provisões Matemáticas	1.139.383	1.067.159	6,77
1.1. Benefícios Concedidos	1.168.818	1.095.747	6,67
Benefício Definido	1.168.818	1.095.747	6,67
1.2. Benefícios a Conceder	787	1.047	(24,81)
Benefício Definido	787	1.047	(24,81)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(30.223)	(29.635)	1,99
(-) Déficit equacionado	(30.223)	(29.635)	1,99
(-) Patrocinador(es)	(30.223)	(29.635)	1,99
2. Equilíbrio Técnico	(215.135)	(149.213)	44,18
2.1. Resultados Realizados	(215.135)	(149.213)	44,18
(-) Déficit técnico acumulado	(215.135)	(149.213)	44,18
3. Fundos	3.608	3.302	9,25
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.608	3.302	9,25
4. Exigível Operacional	1.079	1.192	(9,43)
4.1. Gestão Previdencial	1.074	1.192	(9,83)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	-	100,00
5. Exigível Contingencial	15.979	16.257	(1,71)
5.1. Gestão Previdencial	14.484	14.826	(2,30)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.495	1.431	4,48

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (**ELETROSUL**).

A **ELOS** foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela **ELETROSUL** e outro pela Tractebel Energia S.A. (**TRACTEBEL**). Atualmente os dois planos BD's são fechados para novas adesões. A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS** e ofereceu o referido plano aos participantes do BD-ELOS/ELETROSUL no período do processo de migração, encerrado em 31 de dezembro de 2011. Os planos de benefícios são registrados na PREVIC sob os seguintes números de Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):

<u>CNPB</u>	<u>Sigla do Plano</u>
1974.0002-65	BD-ELOS/ELETROSUL
1974.0003-38	BD-ELOS/TRACTEBEL
2009.0037-56	CD - ELETROSUL

A **ELOS** possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

Tipo	Quantidade						Idade Média					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos	528	549	1.035	996	-	-	48	47	45	43	-	-
Assistidos	728	707	131	105	2.123	2.161	60	60	58	57	69	68
Benefício Proporcional Diferido - BPD	6	7	8	18	3	4	53	53	35	57	63	64
Total	1.262	1.263	1.174	1.119	2.126	2.165						

A **ELOS** não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 alterada pela Resolução MPS/CNPC n.º 12, de 18 de agosto de 2013 e Resolução MPAS/CNPC n.º 16, de 19 de dezembro de 2014, pela PREVIC por meio da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução MPS/PREVIC n.º 1, de 22 de março de 2011, Instrução MPS/PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Instrução n.º 10, de 22 de março de 2011, Instrução n.º 6, de 13 de novembro de 2013 e Instrução MPS/PREVIC n.º 15, de 12 de novembro de 2014, bem como, pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2.001, e

as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da **ELOS** em 16 de março de 2015.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da **ELOS** foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Em milhares de Reais				
	BD- ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD- ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber				704	(704)
Gestão administrativa - participação no PGA	15.031	5.569	1.579		(22.179)
Total do ativo	15.031	5.569	1.579	704	(22.883)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(111)	(35)	(558)		704
Fundos - participação no fundo administrativo	(15.031)	(5.569)	(1.579)		22.179
Total do passivo	(15.142)	(5.604)	(2.137)		22.883

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são:

- a) **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.

A partir deste exercício foi criado o ajuste de precificação por meio da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 que alterou a Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008 e da Instrução MPS/Previc n.º 19, de 4 de fevereiro de 2015. O ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios. O valor desse ajuste está evidenciado no quadro de informações complementares de apuração do equilíbrio técnico ajustado da Demonstração do Ativo Líquido – DAL, bem como na nota n.º 10.2 de controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação.

- b) **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.

- c) **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).
- d) **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Até maio de 2014 foi utilizado 15% das receitas de contribuições previdenciais. A partir de junho de 2014, com a aprovação do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014 a cobrança passou a ser realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. Na mesma reunião o Conselho também autorizou a suspensão da cobrança da taxa de carregamento, bem como a utilização do Fundo Administrativo para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano até o limite mínimo de 12 vezes o valor da despesa mensal.

Plano CD-ELETROSUL: Para o exercício de 2014 foi utilizado o percentual mensal de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**.

As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

e) **Investimentos:**

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

- e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i)** Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii)** Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

- e.2) **Ações:** corresponde a participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.
- e.3) **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- e.4) **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. Foram depreciadas no exercício – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.
- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.
- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da **ELOS**, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.

- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base no Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios da **ELOS**.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) Contribuição Definida: registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos: registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos: registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.4) Reserva Matemática a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n) **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- o) **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- p) **Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	1.453	3.164	431	5.048	2.434	4.357	577	7.368
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	44.241	-	39.194	83.435	46.712	-	55.884	102.596
Outros Créditos a Receber (ii)	-	5	2	7	4	1	2	7
Depósitos judiciais	2.659	-	3.086	5.745	2.485	-	1.884	4.369
TOTAL	48.353	3.169	42.713	94.235	51.635	4.358	58.347	114.340

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2014	2014	2013
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)	INPC + 6%	307	-	3.350
Reserva Matemática - Serviço Passado (b)	INPC + 6%	99	8.892	9.042
Recomposição de Reserva Matemática (c)	INPC + 6%	38	5.022	4.873
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (d)	INPC + 6%	236	30.327	29.447
Subtotal		680	44.241	46.712
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (e)	INPC + 6%	269	22.624	23.023
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento (f)	INPC + 6%	1.530	-	16.748
Piso Mínimo (g)	INPC + 6%	420	4.324	4.232
Recomposição de Reserva Matemática (h)	INPC + 6%	93	12.246	11.881
Subtotal		2.312	39.194	55.884
TOTAL		2.992	83.435	102.596

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **ELETROSUL** são sumariadas da seguinte forma:

- Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.
- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- Recomposição de Reserva Matemática –** Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a **TRACTEBEL** são sumariadas da seguinte forma:

- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

- f) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento:** contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.
- g) **Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- h) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	2014			2013		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Recadastramento Tempo de Serviço	-	-	-	3.350	16.748	20.098
Recomposição de Reserva Matemática	5.022	12.246	17.268	4.873	11.881	16.754
Contrib. da Patroc. s/ Benef. de Ger. Atual	30.327	-	30.327	29.447	-	29.447
Piso Mínimo	-	4.324	4.324	-	4.232	4.232
TOTAL	35.349	16.570	51.919	37.670	32.861	70.531

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	5	-	5	-	1	-	1
Créditos com Participantes	-	-	2	2	4	-	2	6
TOTAL	-	5	2	7	4	1	2	7

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
Responsabilidade dos Empregados	38	34
Despesas Antecipadas	23	20
Depósito judicial / recursal – Administrativo	3.281	2.882
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	47	55
TOTAL	3.389	2.991

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da **ELOS** são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 314 de 17 de dezembro de 2013, pelo Conselho Deliberativo da **ELOS**.

A **ELOS** adota a estrutura MULTIFUNDO para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios.

A entidade está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.219.488	1.320.679
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	116.384	41.893
Subtotal	1.335.872	1.362.572
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas - LFT	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	106.270	93.535
Fundos de Investimentos – FI	475.401	104.257
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	15.585	8.606
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (Cotas de Fundos Exclusivos)	-	205.512
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	597.256	411.910
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	1.933.128	1.774.482
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	224.535	249.352
Subtotal	224.535	249.352
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	39.100	37.722
Subtotal	39.100	37.722
Subtotal	263.635	287.074
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	29.494	30.146
Subtotal	29.494	30.146
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	4.087	3.786
Edificações Locadas a Patrocinadora	42.091	36.094
Edificações Locadas a Terceiros	24.998	21.882
Subtotal	71.176	61.762
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	63.143	60.186
Provisão para Perdas	(381)	(354)
Subtotal	62.762	59.832
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	1.495	1.431
Subtotal	1.495	1.431
TOTAL	2.361.690	2.214.727

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2014 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 2.913 mil.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em milhares de Reais	
TIPO / NATUREZA	2014	2013
REND A FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	60.825	33.140
Subtotal	60.825	33.140
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	60.571	17.746
Letras Tesouro Nacional – LTN	1.887	6.099
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	40.848	61.604
Subtotal	103.306	85.449
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	23.864	14.977
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	5.354
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	49.786	192.672
Subtotal	73.650	213.003
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	228.855	57.212
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	3.212
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.256.973	1.172.913
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	-	22.347
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	100	-
Subtotal	1.485.928	1.255.684
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	124	39
Subtotal	124	39
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	10.611	4.243
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.519	-
Depósito à Prazo com Garantia Especial	115.493	115.830
Debêntures	31.351	23.854
Fundo de Investimento em Direito Creditório	15.585	8.606
Letra Financeira	30.736	34.634
Subtotal	209.295	187.167
TOTAL	1.933.128	1.774.482
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	224.535	249.352
Sociedade de Propósito Específico	39.100	37.722
Subtotal	263.635	287.074
TOTAL	2.196.763	2.061.556

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

	Em milhares de Reais	
GESTORES	2014	2013
HSBC Bank Brasil S/A	172.767	170.187
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	27.281	70.335
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	147.676	120.669
BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.	250.017	155.997
Fator Administração de Recursos S.A	11.883	15.036
Vinci Partners	49.895	17.198
Tarpon Investimentos S/A	8.271	8.471
Rio Bravo Investimentos	29.494	30.146
Quest Investimentos	9.543	9.834
Itaú Unibanco S.A	30.840	-
Votorantim Asset Management	7.348	-
TOTAL	745.015	597.873

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2014	2013
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	130.281	112.120
Caixa Econômica Federal	23.313	17.198
Banco BTG Pactual S.A.	9.543	9.834
Itaú Unibanco S.A.	574.530	458.721
Citibank	7.348	-
Subtotal	745.015	597.873
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.442.142	1.456.107
Subtotal	1.442.142	1.456.107
TOTAL	2.187.157	2.053.980

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela **ELOS** de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2014 e 2013.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	39.783	39.783
NTN-B	15/05/2015	-	19.768	19.768	-	34.941	34.941
DPGE	06/07/2016	-	12.990	12.990	-	11.323	11.323
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
DPGE	21/11/2016	-	5.754	5.754	-	5.089	5.089
NTN-B	15/05/2017	-	40.193	40.193	-	67.360	67.360
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	20.751	-	20.751	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	-	-	-	-	31.729	31.729
NTN-B	15/08/2022	53.919	-	53.919	24.933	-	24.933
NTN-B	15/08/2024	-	45.767	45.767	-	82.233	82.233
NTN-B	15/08/2030	45.483	-	45.483	-	-	-
NTN-B	15/05/2035	13.175	-	13.175	12.372	51.187	63.559
NTN-B	15/08/2040	61.811	-	61.811	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	-	54.091	54.091	-	48.654	48.654
NTN-B	15/08/2050	71.309	33.478	104.786	12.638	29.947	42.585
TOTAL		266.448	228.333	494.781	49.943	416.692	466.635

b) Plano CD-ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	13.743	13.743
NTN-B	15/05/2015	-	14.825	14.825	-	17.428	17.428
DPGE	06/07/2016	-	6.541	6.541	-	5.785	5.785
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	21/11/2016	-	7.204	7.204	-	6.365	6.365
NTN-B	15/05/2017	20.296	11.807	32.103	-	33.600	33.600
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	16.753	-	16.753	-	15.826	15.826
NTN-B	15/08/2022	24.864	-	24.864	-	23.560	23.560
NTN-B	15/08/2024	35.472	3.639	39.111	-	41.006	41.006
NTN-B	15/05/2035	19.174	3.550	22.724	-	25.535	25.535
NTN-B	15/05/2045	24.657	-	24.657	-	24.269	24.269
NTN-B	15/08/2050	39.535	-	39.535	-	14.938	14.938
TOTAL		180.751	170.434	351.185	-	260.998	260.998

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	132.932	132.932
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	-	7.250	6.398	-	6.398
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
NTN-B	15/05/2017	8.175	-	8.175	-	-	-
NTN-B	15/08/2018	36.087	-	36.087	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	9.412	102.430	111.843	-	95.553	95.553
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	64.405	-	64.405	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	145.136	145.136
NTN-B	15/08/2030	7.724	115.566	123.290	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	-	-	-	-	128.298	128.298
NTN-B	15/08/2040	60.043	31.983	92.025	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	-	18.732	18.732	-	16.849	16.849
NTN-B	15/08/2050	46.938	-	46.938	-	-	-
TOTAL		297.504	298.671	596.175	27.139	701.335	701.335

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	53.526	53.526
NTN-B	15/05/2015	-	34.593	34.593	-	185.301	185.301
DPGE	06/07/2016	-	19.531	19.531	-	17.108	17.108
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	12.957	20.208	6.398	11.454	17.852
NTN-B	15/05/2017	28.471	52.000	80.471	-	100.960	100.960
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	56.838	-	56.838	-	-	-
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	26.166	102.430	128.596	-	143.108	143.108
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	143.189	-	143.189	24.933	23.560	48.493
NTN-B	15/08/2024	35.472	49.406	84.878	-	268.375	268.375
NTN-B	15/08/2030	53.207	115.566	168.773	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	32.349	3.550	35.899	12.372	205.020	217.392
NTN-B	15/08/2040	121.854	31.983	153.837	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	24.657	72.823	97.480	-	89.772	89.772
NTN-B	15/08/2050	157.781	33.478	191.259	12.638	44.885	57.523
TOTAL		744.703	697.439	1.442.142	77.082	1.379.025	1.456.107

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela **ELOS**, enquanto o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA.

Foi aprovado em 17 de dezembro de 2013 por meio da ata n.º 314 do Conselho Deliberativo a efetivação do estudo de *Asset Liability Management* – ALM para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL. Tal estudo busca otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da **ELOS** de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A **ELOS**, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Banco Mercantil do Brasil	6.476	-	8.928	15.404	5.561	-	7.853	13.414
Banco BMG	6.514	-	8.849	15.363	5.763	-	7.789	13.552
Banco Fibra	6.537	6.541	2.939	16.017	5.781	5.785	2.591	14.157
BIC Banco	6.487	-	8.883	15.370	5.715	-	7.825	13.540
Banco Bonsucesso	5.754	-	8.817	14.571	5.089	-	7.770	12.859
Banco Pine	-	7.204	7.250	14.454	-	6.365	6.398	12.763
Banco Sofisa	-	-	15.091	15.091	-	-	13.250	13.250
TOTAL	31.768	13.745	60.757	106.270	27.909	12.150	53.476	93.535

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) **SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A:** Refere-se a participação acionária da **ELOS** de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.200 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2014 do referido investimento corresponde a R\$ 16.442 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 7.062 mil para o CD-ELETROSUL.

b) **SPE Livramento Holding S.A:** A **ELOS** mantém participação acionária de 7,31% no capital social da SPE Complexo Eólico de Santana do Livramento. Inicialmente o percentual era de 10% no empreendimento, todavia em novembro do exercício anterior, houve chamada de capital no valor de R\$ 6.000 mil em função da necessidade de recursos adicionais para finalização do projeto de implantação do parque eólico, na qual a **ELOS** optou por não participar, tendo sido negociado com a ELETROSUL a manutenção da rentabilidade atuarial dos aportes feitos, bem como a manutenção dos direitos estipulados no Acordo de Acionistas, contudo com sua participação diluída pela não efetuação do aporte. A redução da participação deu-se apenas nas ações preferenciais resgatáveis, sem qualquer alteração na composição das ações ordinárias com poder de voto. O saldo do referido investimento no final do exercício corresponde a R\$ 10.910 mil e R\$ 4.686 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente.

c) **Representantes nos Conselhos das SPE's:** A **ELOS** possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPE's em que mantém participação acionária.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	4.087	3.786
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	67.089	57.976
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	42.091	36.094
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	24.998	21.882
TOTAL	71.176	61.762

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2014 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 10.060 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação **ELOS** alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 06 de novembro de 2014 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 4.087 mil, representando uma valorização no exercício de R\$ 276 mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 70 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora **ELETROSUL** alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 06 de novembro de 2014 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 41.980 mil e motivou um resultado de R\$ 6.211 mil no exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 50 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 01 de dezembro de 2014 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 24.983 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 3.573 mil apropriado nas rubricas 5.1.6.4.03.00.00 e 5.2.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 50 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	23.188	14.892	25.063	63.143	23.130	13.272	23.784	60.186
(-) PCLD	(93)	(23)	(265)	(381)	(85)	(3)	(266)	(354)
TOTAL	23.095	14.869	24.798	62.762	23.045	13.269	23.518	59.832

O Conselho Deliberativo autorizou a Diretoria Executiva por meio da Ata nº. 322, de 22 de agosto de 2014 a realizar, com base nos valores indicados no relatório de procedimentos pré-acordados elaborado pela Empresa de Auditoria KPMG Assurance Services Ltda, a transferência no valor de R\$ 4.926 mil do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o CD-ELETROSUL para complementar o processo de ajuste de empréstimos realizado em 2012, época em que a Entidade administrava seus investimentos na estrutura UNIFUNDO (gestão compartilhada).

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A **ELOS** mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) **Títulos e valores mobiliários:** correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014			2013		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina	(581)	(2.443)	(3.024)	(581)	(2.443)	(3.024)
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(2.347)	(9.868)	(12.215)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

b) **Empréstimos:** no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº. 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2014	% DE PROVISÃO	2014	2013
De 61 a 120 dias	14	25%	4	3
De 121 a 240 dias	23	50%	11	10
De 241 a 360 dias	23	75%	17	7
Acima de 360 dias	349	100%	349	334
TOTAL	409		381	354

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

A ELOS em 2014 passou a oferecer aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) perfis de investimento, conforme disposto na Ata do Conselho Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos na posição 31 de dezembro de 2014:

Tipos de Perfis	Qtde de Participantes	Volume de Recursos – R\$ Mil	Rentabilidade 2014
AI	97	110.793	11,46%
AII	23	43.735	9,74%
BI	99	45.595	9,84%
BII	890	246.689	8,57%
BIII	52	10.133	7,30%
TOTAL	1.161	456.945	

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	94,00%	84,00%	82,00%	72,00%	62,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2013	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2014
Permanente		374	59	108	-	325
Imobilizado		374	59	108	-	325
Móveis e Utensílios	10	124	24	24	-	124
Máquinas e Equipamentos	10	135	3	28	-	110
Equip. de Informática	20	67	18	28	-	57
Software	20	48	14	28	-	34

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Benefícios a pagar	15	-	22	37	-	-	-	-
Retenções a recolher	604	160	507	1.271	435	172	514	1.121
TOTAL	619	160	529	1.308	435	172	514	1.121

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2014	2013
Obrigações Trabalhistas	132	139
Provisões de Férias e encargos	353	324
Retenções a Recolher	65	159
Tributos a recolher	92	-
Prestadores de Serviços (i)	603	558
TOTAL	1.245	1.180

(i) Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, segue detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS”:

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2014	2013
Seguros a Pagar	451	408
Outros valores a pagar	1	12
TOTAL	452	420

8 EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2014	2013
Perda provável	26.894	22.672
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	(5.746)	(4.369)
Perda Provável	21.148	18.303
Perda possível (ii)	10.967	16.531

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da **ELOS**.

b) Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A **ELOS** impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento das contribuições **PIS/COFINS**, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou

possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A **ELOS** vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 3.281 mil (R\$ 2.882 mil em 2013) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora **ELETROSUL**, quando esta firmou com a **TRACTEBEL** (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.495 mil (R\$ 1.431 em 2013) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial encontra-se pendente de julgamento de recurso especial e extraordinário interposto pela PREVIG/**ELOS**, face a decisão desfavorável no TRF 4ª Região.

9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2014, emitido em 03 de março de 2015, e para o exercício de 2013 emitido em 18 de março de 2014, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	704.117	690.885
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	704.117	690.885
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	663.618	649.477
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	40.499	41.408
BENEFÍCIOS A CONCEDER	345.457	360.950
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	320.159	333.186
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	388.698	402.486
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.270)	(34.650)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.270)	(34.650)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	25.297	27.764
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	30.713	33.538
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.708)	(2.887)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.708)	(2.887)
TOTAL	1.049.574	1.051.835

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	201.879	148.566
Contribuição Definida	154.409	104.873
Saldo de Conta dos Assistidos	154.409	104.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	47.470	43.693
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	47.470	43.693
BENEFÍCIOS A CONCEDER	313.739	302.217
Contribuição Definida	305.418	290.723
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	212.550	214.869
Saldo de Conta – Parcela Participantes	92.868	75.854
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.026	11.095
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.026	11.095
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	294	399
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	294	399
TOTAL	515.617	450.783

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.168.818	1.095.747
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.168.818	1.095.747
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.116.509	1.042.675
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	53.310	53.072
BENEFÍCIOS A CONCEDER	787	1.047
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	787	1.047
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	787	1.047
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
Déficit Equacionado	(30.223)	(29.635)
TOTAL	1.139.383	1.067.159

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.074.814	1.935.198
Contribuição Definida	154.409	104.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.920.405	1.830.325
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.827.597	1.735.845
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	92.809	94.479
BENEFÍCIOS A CONCEDER	659.982	664.214
Contribuição Definida	305.418	290.723
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	212.550	214.869
Saldo de Conta – Parcela Participantes	92.868	75.854
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	328.973	345.328
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	397.512	414.628
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.270)	(34.650)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.270)	(34.650)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	25.591	28.163
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	31.007	33.938
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.708)	(2.887)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.708)	(2.887)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
Déficit Equacionado	(30.223)	(29.635)
TOTAL	2.704.574	2.569.777

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela **ELOS** ao longo dos anos de 2014 e 2013, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2014			2013		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
EM TERMOS NOMINAIS						
Rentabilidade nominal obtida	9,43%	11,52%	10,83%	- 4,44%	- 6,80%	- 4,08%
Expectativa atuarial	11,65%	12,45%	-	10,86%	11,39%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	2,91%	4,87%	4,22%	- 9,49%	- 11,73%	- 9,15%
Expectativa atuarial	5%	5,75%	-	5%	5,5%	-

(i) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5% que no exercício representou 11,65% (10,86% em 2013). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2014

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BD-Saldado)
Taxa real anual de juros	5,68%	5,75%	5,64%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 – unissex	AT 2000 – unissex desagr. 10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Fator determ. valor real dos benefícios	97,5%	97,5%	97,5%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

a.1) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 108.536 mil (Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil em 2013). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ R\$ 84.124 mil, o Déficit representa -8,02% (-14,76% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.049.574 mil (R\$ 1.051.835 mil em 2013).

a.2) O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2014, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.955 mil (R\$ 970 mil em 2013) devidamente registrado como Reserva de Contingência por estar abaixo dos 25% do total das Provisões Matemáticas do plano.

a.3) O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 215.135 mil (Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil em 2013). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 201.583 mil, equivalente a -17,69% (-13,98% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.139.383 mil (R\$ 1.067.159 mil em 2013).

b) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

b.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 108.536 mil motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex desagravada em 10%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 618 mil.

ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 19.731 mil.

iii) Adoção da Taxa Real de Juros de 5,68% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 101.922 mil.

iv) Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 16.638 mil.

v) Adoção da Rotatividade nula, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.821 mil.

vi) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 24.412 mil.

A Consultoria atuarial externa por meio das Demonstrações Atuariais evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 84.124 mil, equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.574 mil, abaixo do limite máximo de 10%, não sendo obrigatório o seu equacionamento ao longo do exercício de 2015. O referido documento evidencia a existência de dois déficits consecutivos, 2013 e 2014. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

b.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 215.135 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

- i) Adoção da tábua de mortalidade AT 2000 - unisex (AT 2000 - unisex desagravada em 4% em 2013), decréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 10.357 mil.
- ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 8.615 mil.
- iii) Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 47.451 mil.
- iv) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 13.552 mil.

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em dezembro de 2014 é de R\$ 30.223 mil, restando 174 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

As Demonstrações Atuariais da Consultoria externa evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.135 mil, equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.383 mil, acima do limite máximo de 10%, sendo obrigatório o equacionamento no exercício de 2015 em ao menos o resultado deficitário que ultrapassar este percentual. O valor base para este plano de equacionamento na posição de 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 87.645 mil. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Com a publicação da Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014, foi facultado às Entidades a adesão de seus efeitos no exercício de 2014, e de forma obrigatória, a partir de 2015. A **ELOS** optou pela adoção integral da referida Resolução ainda em 2014 para os Planos de Benefícios CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado), BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado, como foi o caso do Plano CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado). Dessa forma, apresentamos abaixo as informações sobre o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,68%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	21.094	20.751	344
NTN-B	15/08/2022	21.013	50.233	54.915	53.923	992
NTN-B	15/08/2030	19.544	43.124	51.758	45.483	6.275
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	13.130	13.176	(46)
NTN-B	15/08/2040	26.193	57.863	70.042	61.816	8.227
NTN-B	15/08/2050	29.719	66.761	79.929	71.309	8.620
TOTAL		109.616	249.785	290.869	266.457	24.412

b) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BD-Saldado

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,64%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2017	1.211	2.969	3.083	3.068	15
NTN-B	15/08/2020	1.006	2.373	2.622	2.532	90
NTN-B	15/08/2022	1.512	3.520	3.960	3.758	201
NTN-B	15/08/2024	2.188	5.019	5.757	5.362	395
NTN-B	15/05/2035	1.261	2.801	3.328	2.898	429
NTN-B	15/05/2045	1.650	3.597	4.391	3.727	664
NTN-B	15/08/2050	2.479	5.719	6.707	5.885	823
TOTAL		11.308	25.997	29.848	27.231	2.618

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,75%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	33.810	33.905	(95)
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	8.190	8.170	20
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	36.513	36.064	448
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	9.642	9.406	236
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	66.811	64.359	2.452
NTN-B	15/08/2030	3.209	7.292	8.441	7.724	717
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	67.685	60.054	7.631
NTN-B	15/08/2050	6.646	14.689	17.695	15.551	2.144
TOTAL		95.280	221.925	248.787	235.235	13.552

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A **ELOS** consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por

meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) **Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da **ELOS**. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) **Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2013	5.646	21.632	9.639	36.917
Formação / (reversão) de fundos	3.192	547	1.141	4.880
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	8.838	22.179	10.780	41.797

(i) Do saldo final de R\$ 8.838 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 662 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 8.176 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11 TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES E PGA's

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** se utilizou até maio de 2014 da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das contribuições previdenciais vertidas para os planos BD-ELOS/ELETROSUL. A partir de junho de 2014 o Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014, alterou a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL para 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se dá pela aplicação do percentual de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante do mês anterior. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	68
Viagens e Treinamentos	68
Serviços de Terceiros	89
Despesas Gerais	87
Investimentos	
Pessoal e Encargos	32
Viagens e Treinamentos	32
Serviços de Terceiros	11
Despesas Gerais	13

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013 consideradas como transações com partes relacionadas:

		2014	2013
Em milhares de Reais			
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	83.435	102.596
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	39.100	37.722
Imóveis Locadas a Patrocinador	(Nota 5.8)	42.091	36.094
Ativo		164.626	176.412
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 10.1)	(30.223)	(29.635)
Passivo		(30.223)	(29.635)
Contribuições Contratadas		11.293	12.632
Sociedades de Propósito Específico - SPE		3.584	3.661
Imóveis Locadas a Patrocinador (i)		7.319	1.018
Provisões Matemáticas a Constituir (ii)		589	29.635
Resultado líquido		22.785	46.946

(i) O valor de receitas 2014 de Imóveis Locadas a Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 6.211 mil conforme nota n.º 5.8.

(ii) O valor de R\$ 29.635 mil apresentado na planilha para o resultado de 2013 das Provisões Matemáticas a Constituir, corresponde ao reconhecimento inicial do valor total do contrato reconhecido naquele exercício, época em que o contrato foi retomado conforme nota n.º 10.1.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

		2014	2013
Em milhares de Reais			
Operações com participantes	(Nota 5.9)	62.762	59.832
Ativo		62.762	59.832
Operações com participantes		7.792	7.366
Resultado líquido		7.792	7.366

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.074	1.074	1.087	1.087
Total	1.074	1.074	1.087	1.087

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2014:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A **ELOS** é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da **ELOS**. A execução foi proposta pela ABRAPP, porém o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiram que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas associadas, decisão esta, objeto de Recurso Especial.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a **ELOS** não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS** para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-

ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**", firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIG, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no "Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da **TRACTEBEL** na **ELOS** para o Gerenciamento da PREVIG".

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 – Sobreloja – Ed. Emedaux

Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) Déficit Técnico Acumulado no Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Chamamos à atenção para a Nota 10.1.a.1, às demonstrações contábeis, que descreve a apresentação no Plano BD-ELOS/ELETROSUL, de um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 108.536 mil (Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil em 2013). Conforme item VI.3.3 do Parecer Atuarial de 03 de março de 2015, para o Déficit Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$108.536 mil, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$84.124 mil, deficitário, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,68% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 24.412 mil em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$84.124 mil, deficitário, equivalente a 8,02% das provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.574 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

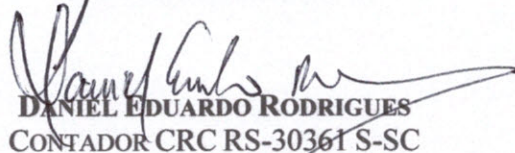
b) Déficit Técnico Acumulado no Plano Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Chamamos à atenção para a Nota 10.1.a.3, às demonstrações contábeis, que descreve a apresentação no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, de um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 215.135 mil (Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil em 2013). Conforme item VI.3.3 do Parecer Atuarial de 03 de março de 2015, para o Déficit

Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, deve ser objeto de equacionamento até o final do exercício seguinte ao encerramento do exercício social em que está sendo apurado este resultado deficitário, ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano, pois o Déficit Técnico acumulado de R\$ 215.135 mil, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.583 mil, deficitário, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 13.552 mil em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.583 mil, deficitário, equivalente a 17,69% das provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.383 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 12 de março de 2015.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3



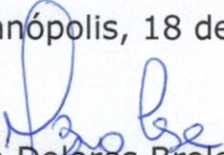
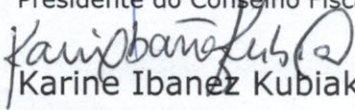
DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC RS-30361 S-SC


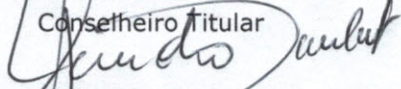
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano - DPT por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviç s Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 03 de març  de 2015 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 12 de març  de 2015, entendem que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

No entanto, observa-se que no parecer do Atuário Independente Jessé Montello Serviç s Técnicos em Atuária e Economia Ltda. foram apontados os déficits nos Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL de, respectivamente, R\$ 84.124 mil (8,02% das Provisões Matemáticas) e R\$ 201.583 (17,69% das Provisões Matemáticas), valores estes após os ajustes de precificação. Desta forma, conforme a Resolução CGPC n  26, de 29 de setembro de 2008, e suas posteriores alterações, o Plano BD-ELOS/ELETROSUL não necessita de elaboração do Plano de Equacionamento de Déficit, por ainda ser o segundo ano de Déficit abaixo dos 10% estipulados pela CGPC n 26. Já o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, por estar acima dos 10% estipulados na referida legislação, faz-se necessário a elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit no ano de 2015.

Florianópolis, 18 de març  de 2015.


Maria Dolores Brolese Vieira
Presidente do Conselho Fiscal

Karine Ibanez Kubiak
Conselheiro Titular


Cl ide Vanzella
Conselheiro Titular

Cláudio Goulart
Conselheiro Titular

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (**ELETROSUL**).

A **ELOS** foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela **ELETROSUL** e outro pela Tractebel Energia S.A. (**TRACTEBEL**). Atualmente os dois planos BD's são fechados para novas adesões. A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS** e ofereceu o referido plano aos participantes do BD-ELOS/ELETROSUL no período do processo de migração, encerrado em 31 de dezembro de 2011. Os planos de benefícios são registrados na PREVIC sob os seguintes números de Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):

<u>CNPB</u>	<u>Sigla do Plano</u>
1974.0002-65	BD-ELOS/ELETROSUL
1974.0003-38	BD-ELOS/TRACTEBEL
2009.0037-56	CD - ELETROSUL

A **ELOS** possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

Tipo	Quantidade						Idade Média					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos	528	549	1.035	996	-	-	48	47	45	43	-	-
Assistidos	728	707	131	105	2.123	2.161	60	60	58	57	69	68
Benefício Proporcional Diferido - BPD	6	7	8	18	3	4	53	53	35	57	63	64
Total	1.262	1.263	1.174	1.119	2.126	2.165						

A **ELOS** não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 alterada pela Resolução MPS/CNPC n.º 12, de 18 de agosto de 2013 e Resolução MPAS/CNPC n.º 16, de 19 de dezembro de 2014, pela PREVIC por meio da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução MPS/PREVIC n.º 1, de 22 de março de 2011, Instrução MPS/PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Instrução n.º 10, de 22 de março de 2011, Instrução n.º 6, de 13 de novembro de 2013 e Instrução MPS/PREVIC n.º 15, de 12 de novembro de 2014, bem como, pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2.001, e

as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da **ELOS** em 16 de março de 2015.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da **ELOS** foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Em milhares de Reais				
	BD- ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD- ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber				704	(704)
Gestão administrativa - participação no PGA	15.031	5.569	1.579		(22.179)
Total do ativo	15.031	5.569	1.579	704	(22.883)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(111)	(35)	(558)		704
Fundos - participação no fundo administrativo	(15.031)	(5.569)	(1.579)		22.179
Total do passivo	(15.142)	(5.604)	(2.137)		22.883

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são:

- a) **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.

A partir deste exercício foi criado o ajuste de precificação por meio da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 que alterou a Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008 e da Instrução MPS/Previc n.º 19, de 4 de fevereiro de 2015. O ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios. O valor desse ajuste está evidenciado no quadro de informações complementares de apuração do equilíbrio técnico ajustado da Demonstração do Ativo Líquido – DAL, bem como na nota n.º 10.2 de controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação.

- b) **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.

- c) **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).
- d) **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Até maio de 2014 foi utilizado 15% das receitas de contribuições previdenciais. A partir de junho de 2014, com a aprovação do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014 a cobrança passou a ser realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. Na mesma reunião o Conselho também autorizou a suspensão da cobrança da taxa de carregamento, bem como a utilização do Fundo Administrativo para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano até o limite mínimo de 12 vezes o valor da despesa mensal.

Plano CD-ELETROSUL: Para o exercício de 2014 foi utilizado o percentual mensal de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**.

As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

e) **Investimentos:**

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

- e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i)** Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii)** Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

- e.2) **Ações:** corresponde a participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.
- e.3) **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- e.4) **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. Foram depreciadas no exercício – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.
- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.
- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da **ELOS**, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.

- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base no Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios da **ELOS**.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) Contribuição Definida: registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos: registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos: registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.4) Reserva Matemática a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n) **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- o) **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- p) **Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	1.453	3.164	431	5.048	2.434	4.357	577	7.368
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	44.241	-	39.194	83.435	46.712	-	55.884	102.596
Outros Créditos a Receber (ii)	-	5	2	7	4	1	2	7
Depósitos judiciais	2.659	-	3.086	5.745	2.485	-	1.884	4.369
TOTAL	48.353	3.169	42.713	94.235	51.635	4.358	58.347	114.340

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2014	2014	2013
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)	INPC + 6%	307	-	3.350
Reserva Matemática - Serviço Passado (b)	INPC + 6%	99	8.892	9.042
Recomposição de Reserva Matemática (c)	INPC + 6%	38	5.022	4.873
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (d)	INPC + 6%	236	30.327	29.447
Subtotal		680	44.241	46.712
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (e)	INPC + 6%	269	22.624	23.023
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento (f)	INPC + 6%	1.530	-	16.748
Piso Mínimo (g)	INPC + 6%	420	4.324	4.232
Recomposição de Reserva Matemática (h)	INPC + 6%	93	12.246	11.881
Subtotal		2.312	39.194	55.884
TOTAL		2.992	83.435	102.596

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **ELETROSUL** são sumariadas da seguinte forma:

- Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.
- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- Recomposição de Reserva Matemática –** Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a **TRACTEBEL** são sumariadas da seguinte forma:

- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

- f) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento:** contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.
- g) **Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- h) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	2014			2013		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Recadastramento Tempo de Serviço	-	-	-	3.350	16.748	20.098
Recomposição de Reserva Matemática	5.022	12.246	17.268	4.873	11.881	16.754
Contrib. da Patroc. s/ Benef. de Ger. Atual	30.327	-	30.327	29.447	-	29.447
Piso Mínimo	-	4.324	4.324	-	4.232	4.232
TOTAL	35.349	16.570	51.919	37.670	32.861	70.531

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	5	-	5	-	1	-	1
Créditos com Participantes	-	-	2	2	4	-	2	6
TOTAL	-	5	2	7	4	1	2	7

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
Responsabilidade dos Empregados	38	34
Despesas Antecipadas	23	20
Depósito judicial / recursal – Administrativo	3.281	2.882
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	47	55
TOTAL	3.389	2.991

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da **ELOS** são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 314 de 17 de dezembro de 2013, pelo Conselho Deliberativo da **ELOS**.

A **ELOS** adota a estrutura MULTIFUNDO para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios.

A entidade está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.219.488	1.320.679
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	116.384	41.893
Subtotal	1.335.872	1.362.572
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas - LFT	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	106.270	93.535
Fundos de Investimentos – FI	475.401	104.257
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	15.585	8.606
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (Cotas de Fundos Exclusivos)	-	205.512
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	597.256	411.910
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	1.933.128	1.774.482
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	224.535	249.352
Subtotal	224.535	249.352
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	39.100	37.722
Subtotal	39.100	37.722
Subtotal	263.635	287.074
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	29.494	30.146
Subtotal	29.494	30.146
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	4.087	3.786
Edificações Locadas a Patrocinadora	42.091	36.094
Edificações Locadas a Terceiros	24.998	21.882
Subtotal	71.176	61.762
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	63.143	60.186
Provisão para Perdas	(381)	(354)
Subtotal	62.762	59.832
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	1.495	1.431
Subtotal	1.495	1.431
TOTAL	2.361.690	2.214.727

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2014 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 2.913 mil.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em milhares de Reais	
TIPO / NATUREZA	2014	2013
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	60.825	33.140
Subtotal	60.825	33.140
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	60.571	17.746
Letras Tesouro Nacional – LTN	1.887	6.099
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	40.848	61.604
Subtotal	103.306	85.449
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	23.864	14.977
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	5.354
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	49.786	192.672
Subtotal	73.650	213.003
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	228.855	57.212
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	3.212
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.256.973	1.172.913
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	-	22.347
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	100	-
Subtotal	1.485.928	1.255.684
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	124	39
Subtotal	124	39
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	10.611	4.243
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.519	-
Depósito à Prazo com Garantia Especial	115.493	115.830
Debêntures	31.351	23.854
Fundo de Investimento em Direito Creditório	15.585	8.606
Letra Financeira	30.736	34.634
Subtotal	209.295	187.167
TOTAL	1.933.128	1.774.482
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	224.535	249.352
Sociedade de Propósito Específico	39.100	37.722
Subtotal	263.635	287.074
TOTAL	2.196.763	2.061.556

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

	Em milhares de Reais	
GESTORES	2014	2013
HSBC Bank Brasil S/A	172.767	170.187
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	27.281	70.335
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	147.676	120.669
BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.	250.017	155.997
Fator Administração de Recursos S.A	11.883	15.036
Vinci Partners	49.895	17.198
Tarpon Investimentos S/A	8.271	8.471
Rio Bravo Investimentos	29.494	30.146
Quest Investimentos	9.543	9.834
Itaú Unibanco S.A	30.840	-
Votorantim Asset Management	7.348	-
TOTAL	745.015	597.873

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2014	2013
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	130.281	112.120
Caixa Econômica Federal	23.313	17.198
Banco BTG Pactual S.A.	9.543	9.834
Itaú Unibanco S.A.	574.530	458.721
Citibank	7.348	-
Subtotal	745.015	597.873
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.442.142	1.456.107
Subtotal	1.442.142	1.456.107
TOTAL	2.187.157	2.053.980

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela **ELOS** de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2014 e 2013.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	39.783	39.783
NTN-B	15/05/2015	-	19.768	19.768	-	34.941	34.941
DPGE	06/07/2016	-	12.990	12.990	-	11.323	11.323
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
DPGE	21/11/2016	-	5.754	5.754	-	5.089	5.089
NTN-B	15/05/2017	-	40.193	40.193	-	67.360	67.360
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	20.751	-	20.751	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	-	-	-	-	31.729	31.729
NTN-B	15/08/2022	53.919	-	53.919	24.933	-	24.933
NTN-B	15/08/2024	-	45.767	45.767	-	82.233	82.233
NTN-B	15/08/2030	45.483	-	45.483	-	-	-
NTN-B	15/05/2035	13.175	-	13.175	12.372	51.187	63.559
NTN-B	15/08/2040	61.811	-	61.811	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	-	54.091	54.091	-	48.654	48.654
NTN-B	15/08/2050	71.309	33.478	104.786	12.638	29.947	42.585
TOTAL		266.448	228.333	494.781	49.943	416.692	466.635

b) Plano CD-ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	13.743	13.743
NTN-B	15/05/2015	-	14.825	14.825	-	17.428	17.428
DPGE	06/07/2016	-	6.541	6.541	-	5.785	5.785
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	21/11/2016	-	7.204	7.204	-	6.365	6.365
NTN-B	15/05/2017	20.296	11.807	32.103	-	33.600	33.600
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	16.753	-	16.753	-	15.826	15.826
NTN-B	15/08/2022	24.864	-	24.864	-	23.560	23.560
NTN-B	15/08/2024	35.472	3.639	39.111	-	41.006	41.006
NTN-B	15/05/2035	19.174	3.550	22.724	-	25.535	25.535
NTN-B	15/05/2045	24.657	-	24.657	-	24.269	24.269
NTN-B	15/08/2050	39.535	-	39.535	-	14.938	14.938
TOTAL		180.751	170.434	351.185	-	260.998	260.998

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	132.932	132.932
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	-	7.250	6.398	-	6.398
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
NTN-B	15/05/2017	8.175	-	8.175	-	-	-
NTN-B	15/08/2018	36.087	-	36.087	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	9.412	102.430	111.843	-	95.553	95.553
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	64.405	-	64.405	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	145.136	145.136
NTN-B	15/08/2030	7.724	115.566	123.290	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	-	-	-	-	128.298	128.298
NTN-B	15/08/2040	60.043	31.983	92.025	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	-	18.732	18.732	-	16.849	16.849
NTN-B	15/08/2050	46.938	-	46.938	-	-	-
TOTAL		297.504	298.671	596.175	27.139	701.335	701.335

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	53.526	53.526
NTN-B	15/05/2015	-	34.593	34.593	-	185.301	185.301
DPGE	06/07/2016	-	19.531	19.531	-	17.108	17.108
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	12.957	20.208	6.398	11.454	17.852
NTN-B	15/05/2017	28.471	52.000	80.471	-	100.960	100.960
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	56.838	-	56.838	-	-	-
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	26.166	102.430	128.596	-	143.108	143.108
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	143.189	-	143.189	24.933	23.560	48.493
NTN-B	15/08/2024	35.472	49.406	84.878	-	268.375	268.375
NTN-B	15/08/2030	53.207	115.566	168.773	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	32.349	3.550	35.899	12.372	205.020	217.392
NTN-B	15/08/2040	121.854	31.983	153.837	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	24.657	72.823	97.480	-	89.772	89.772
NTN-B	15/08/2050	157.781	33.478	191.259	12.638	44.885	57.523
TOTAL		744.703	697.439	1.442.142	77.082	1.379.025	1.456.107

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela **ELOS**, enquanto o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA.

Foi aprovado em 17 de dezembro de 2013 por meio da ata n.º 314 do Conselho Deliberativo a efetivação do estudo de *Asset Liability Management* – ALM para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL. Tal estudo busca otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da **ELOS** de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A **ELOS**, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Banco Mercantil do Brasil	6.476	-	8.928	15.404	5.561	-	7.853	13.414
Banco BMG	6.514	-	8.849	15.363	5.763	-	7.789	13.552
Banco Fibra	6.537	6.541	2.939	16.017	5.781	5.785	2.591	14.157
BIC Banco	6.487	-	8.883	15.370	5.715	-	7.825	13.540
Banco Bonsucesso	5.754	-	8.817	14.571	5.089	-	7.770	12.859
Banco Pine	-	7.204	7.250	14.454	-	6.365	6.398	12.763
Banco Sofisa	-	-	15.091	15.091	-	-	13.250	13.250
TOTAL	31.768	13.745	60.757	106.270	27.909	12.150	53.476	93.535

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) **SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A:** Refere-se a participação acionária da **ELOS** de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.200 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2014 do referido investimento corresponde a R\$ 16.442 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 7.062 mil para o CD-ELETROSUL.

b) **SPE Livramento Holding S.A:** A **ELOS** mantém participação acionária de 7,31% no capital social da SPE Complexo Eólico de Santana do Livramento. Inicialmente o percentual era de 10% no empreendimento, todavia em novembro do exercício anterior, houve chamada de capital no valor de R\$ 6.000 mil em função da necessidade de recursos adicionais para finalização do projeto de implantação do parque eólico, na qual a **ELOS** optou por não participar, tendo sido negociado com a ELETROSUL a manutenção da rentabilidade atuarial dos aportes feitos, bem como a manutenção dos direitos estipulados no Acordo de Acionistas, contudo com sua participação diluída pela não efetuação do aporte. A redução da participação deu-se apenas nas ações preferenciais resgatáveis, sem qualquer alteração na composição das ações ordinárias com poder de voto. O saldo do referido investimento no final do exercício corresponde a R\$ 10.910 mil e R\$ 4.686 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente.

c) **Representantes nos Conselhos das SPE's:** A **ELOS** possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPE's em que mantém participação acionária.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	4.087	3.786
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	67.089	57.976
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	42.091	36.094
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	24.998	21.882
TOTAL	71.176	61.762

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2014 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 10.060 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação **ELOS** alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 06 de novembro de 2014 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 4.087 mil, representando uma valorização no exercício de R\$ 276 mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 70 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora **ELETROSUL** alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 06 de novembro de 2014 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 41.980 mil e motivou um resultado de R\$ 6.211 mil no exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 50 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 01 de dezembro de 2014 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 24.983 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 3.573 mil apropriado nas rubricas 5.1.6.4.03.00.00 e 5.2.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 50 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	23.188	14.892	25.063	63.143	23.130	13.272	23.784	60.186
(-) PCLD	(93)	(23)	(265)	(381)	(85)	(3)	(266)	(354)
TOTAL	23.095	14.869	24.798	62.762	23.045	13.269	23.518	59.832

O Conselho Deliberativo autorizou a Diretoria Executiva por meio da Ata nº. 322, de 22 de agosto de 2014 a realizar, com base nos valores indicados no relatório de procedimentos pré-acordados elaborado pela Empresa de Auditoria KPMG Assurance Services Ltda, a transferência no valor de R\$ 4.926 mil do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o CD-ELETROSUL para complementar o processo de ajuste de empréstimos realizado em 2012, época em que a Entidade administrava seus investimentos na estrutura UNIFUNDO (gestão compartilhada).

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A **ELOS** mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) **Títulos e valores mobiliários:** correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014			2013		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina	(581)	(2.443)	(3.024)	(581)	(2.443)	(3.024)
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(2.347)	(9.868)	(12.215)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

b) **Empréstimos:** no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº. 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2014	% DE PROVISÃO	2014	2013
De 61 a 120 dias	14	25%	4	3
De 121 a 240 dias	23	50%	11	10
De 241 a 360 dias	23	75%	17	7
Acima de 360 dias	349	100%	349	334
TOTAL	409		381	354

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

A ELOS em 2014 passou a oferecer aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) perfis de investimento, conforme disposto na Ata do Conselho Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos na posição 31 de dezembro de 2014:

Tipos de Perfis	Qtde de Participantes	Volume de Recursos – R\$ Mil	Rentabilidade 2014
AI	97	110.793	11,46%
AII	23	43.735	9,74%
BI	99	45.595	9,84%
BII	890	246.689	8,57%
BIII	52	10.133	7,30%
TOTAL	1.161	456.945	

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	94,00%	84,00%	82,00%	72,00%	62,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2013	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2014
Permanente		374	59	108	-	325
Imobilizado		374	59	108	-	325
Móveis e Utensílios	10	124	24	24	-	124
Máquinas e Equipamentos	10	135	3	28	-	110
Equip. de Informática	20	67	18	28	-	57
Software	20	48	14	28	-	34

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Benefícios a pagar	15	-	22	37	-	-	-	-
Retenções a recolher	604	160	507	1.271	435	172	514	1.121
TOTAL	619	160	529	1.308	435	172	514	1.121

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2014	2013
Obrigações Trabalhistas	132	139
Provisões de Férias e encargos	353	324
Retenções a Recolher	65	159
Tributos a recolher	92	-
Prestadores de Serviços (i)	603	558
TOTAL	1.245	1.180

(i) Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, segue detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS”:

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2014	2013
Seguros a Pagar	451	408
Outros valores a pagar	1	12
TOTAL	452	420

8 EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2014	2013
Perda provável	26.894	22.672
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	(5.746)	(4.369)
Perda Provável	21.148	18.303
Perda possível (ii)	10.967	16.531

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da **ELOS**.

b) Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A **ELOS** impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento das contribuições **PIS/COFINS**, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou

possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A **ELOS** vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 3.281 mil (R\$ 2.882 mil em 2013) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora **ELETROSUL**, quando esta firmou com a **TRACTEBEL** (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.495 mil (R\$ 1.431 em 2013) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial encontra-se pendente de julgamento de recurso especial e extraordinário interposto pela PREVIG/**ELOS**, face a decisão desfavorável no TRF 4ª Região.

9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2014, emitido em 03 de março de 2015, e para o exercício de 2013 emitido em 18 de março de 2014, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	704.117	690.885
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	704.117	690.885
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	663.618	649.477
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	40.499	41.408
BENEFÍCIOS A CONCEDER	345.457	360.950
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	320.159	333.186
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	388.698	402.486
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.270)	(34.650)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.270)	(34.650)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	25.297	27.764
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	30.713	33.538
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.708)	(2.887)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.708)	(2.887)
TOTAL	1.049.574	1.051.835

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	201.879	148.566
Contribuição Definida	154.409	104.873
Saldo de Conta dos Assistidos	154.409	104.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	47.470	43.693
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	47.470	43.693
BENEFÍCIOS A CONCEDER	313.739	302.217
Contribuição Definida	305.418	290.723
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	212.550	214.869
Saldo de Conta – Parcela Participantes	92.868	75.854
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.026	11.095
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.026	11.095
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	294	399
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	294	399
TOTAL	515.617	450.783

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.168.818	1.095.747
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.168.818	1.095.747
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.116.509	1.042.675
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	53.310	53.072
BENEFÍCIOS A CONCEDER	787	1.047
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	787	1.047
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	787	1.047
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
Déficit Equacionado	(30.223)	(29.635)
TOTAL	1.139.383	1.067.159

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.074.814	1.935.198
Contribuição Definida	154.409	104.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.920.405	1.830.325
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.827.597	1.735.845
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	92.809	94.479
BENEFÍCIOS A CONCEDER	659.982	664.214
Contribuição Definida	305.418	290.723
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	212.550	214.869
Saldo de Conta – Parcela Participantes	92.868	75.854
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	328.973	345.328
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	397.512	414.628
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.270)	(34.650)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.270)	(34.650)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	25.591	28.163
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	31.007	33.938
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.708)	(2.887)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.708)	(2.887)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
Déficit Equacionado	(30.223)	(29.635)
TOTAL	2.704.574	2.569.777

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela **ELOS** ao longo dos anos de 2014 e 2013, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2014			2013		
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
Rentabilidade nominal obtida	9,43%	11,52%	10,83%	- 4,44%	- 6,80%	- 4,08%
Expectativa atuarial	11,65%	12,45%	-	10,86%	11,39%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	2,91%	4,87%	4,22%	- 9,49%	- 11,73%	- 9,15%
Expectativa atuarial	5%	5,75%	-	5%	5,5%	-

(i) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5% que no exercício representou 11,65% (10,86% em 2013). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2014

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BD-Saldado)
Taxa real anual de juros	5,68%	5,75%	5,64%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 – unissex	AT 2000 – unissex desagr. 10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Fator determ. valor real dos benefícios	97,5%	97,5%	97,5%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

a.1) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 108.536 mil (Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil em 2013). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ R\$ 84.124 mil, o Déficit representa -8,02% (-14,76% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.049.574 mil (R\$ 1.051.835 mil em 2013).

a.2) O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2014, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.955 mil (R\$ 970 mil em 2013) devidamente registrado como Reserva de Contingência por estar abaixo dos 25% do total das Provisões Matemáticas do plano.

a.3) O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 215.135 mil (Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil em 2013). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 201.583 mil, equivalente a -17,69% (-13,98% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.139.383 mil (R\$ 1.067.159 mil em 2013).

b) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

b.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 108.536 mil motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex desagravada em 10%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 618 mil.

ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 19.731 mil.

iii) Adoção da Taxa Real de Juros de 5,68% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 101.922 mil.

iv) Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 16.638 mil.

v) Adoção da Rotatividade nula, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.821 mil.

vi) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 24.412 mil.

A Consultoria atuarial externa por meio das Demonstrações Atuariais evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 84.124 mil, equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.574 mil, abaixo do limite máximo de 10%, não sendo obrigatório o seu equacionamento ao longo do exercício de 2015. O referido documento evidencia a existência de dois déficits consecutivos, 2013 e 2014. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

b.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 215.135 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

- i) Adoção da tábua de mortalidade AT 2000 - unisex (AT 2000 - unisex desagravada em 4% em 2013), decréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 10.357 mil.
- ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 8.615 mil.
- iii) Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 47.451 mil.
- iv) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 13.552 mil.

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em dezembro de 2014 é de R\$ 30.223 mil, restando 174 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

As Demonstrações Atuariais da Consultoria externa evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.135 mil, equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.383 mil, acima do limite máximo de 10%, sendo obrigatório o equacionamento no exercício de 2015 em ao menos o resultado deficitário que ultrapassar este percentual. O valor base para este plano de equacionamento na posição de 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 87.645 mil. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Com a publicação da Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014, foi facultado às Entidades a adesão de seus efeitos no exercício de 2014, e de forma obrigatória, a partir de 2015. A **ELOS** optou pela adoção integral da referida Resolução ainda em 2014 para os Planos de Benefícios CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado), BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado, como foi o caso do Plano CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado). Dessa forma, apresentamos abaixo as informações sobre o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,68%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	21.094	20.751	344
NTN-B	15/08/2022	21.013	50.233	54.915	53.923	992
NTN-B	15/08/2030	19.544	43.124	51.758	45.483	6.275
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	13.130	13.176	(46)
NTN-B	15/08/2040	26.193	57.863	70.042	61.816	8.227
NTN-B	15/08/2050	29.719	66.761	79.929	71.309	8.620
TOTAL		109.616	249.785	290.869	266.457	24.412

b) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BD-Saldado

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,64%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2017	1.211	2.969	3.083	3.068	15
NTN-B	15/08/2020	1.006	2.373	2.622	2.532	90
NTN-B	15/08/2022	1.512	3.520	3.960	3.758	201
NTN-B	15/08/2024	2.188	5.019	5.757	5.362	395
NTN-B	15/05/2035	1.261	2.801	3.328	2.898	429
NTN-B	15/05/2045	1.650	3.597	4.391	3.727	664
NTN-B	15/08/2050	2.479	5.719	6.707	5.885	823
TOTAL		11.308	25.997	29.848	27.231	2.618

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2014			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,75%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	33.810	33.905	(95)
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	8.190	8.170	20
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	36.513	36.064	448
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	9.642	9.406	236
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	66.811	64.359	2.452
NTN-B	15/08/2030	3.209	7.292	8.441	7.724	717
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	67.685	60.054	7.631
NTN-B	15/08/2050	6.646	14.689	17.695	15.551	2.144
TOTAL		95.280	221.925	248.787	235.235	13.552

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A **ELOS** consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por

meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) **Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da **ELOS**. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) **Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2013	5.646	21.632	9.639	36.917
Formação / (reversão) de fundos	3.192	547	1.141	4.880
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	8.838	22.179	10.780	41.797

(i) Do saldo final de R\$ 8.838 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 662 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 8.176 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11 TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES E PGA's

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** se utilizou até maio de 2014 da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das contribuições previdenciais vertidas para os planos BD-ELOS/ELETROSUL. A partir de junho de 2014 o Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014, alterou a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL para 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se dá pela aplicação do percentual de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante do mês anterior. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	68
Viagens e Treinamentos	68
Serviços de Terceiros	89
Despesas Gerais	87
Investimentos	
Pessoal e Encargos	32
Viagens e Treinamentos	32
Serviços de Terceiros	11
Despesas Gerais	13

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013 consideradas como transações com partes relacionadas:

		2014	2013
Em milhares de Reais			
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	83.435	102.596
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	39.100	37.722
Imóveis Locadas a Patrocinador	(Nota 5.8)	42.091	36.094
Ativo		164.626	176.412
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 10.1)	(30.223)	(29.635)
Passivo		(30.223)	(29.635)
Contribuições Contratadas		11.293	12.632
Sociedades de Propósito Específico - SPE		3.584	3.661
Imóveis Locadas a Patrocinador (i)		7.319	1.018
Provisões Matemáticas a Constituir (ii)		589	29.635
Resultado líquido		22.785	46.946

(i) O valor de receitas 2014 de Imóveis Locadas a Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 6.211 mil conforme nota n.º 5.8.

(ii) O valor de R\$ 29.635 mil apresentado na planilha para o resultado de 2013 das Provisões Matemáticas a Constituir, corresponde ao reconhecimento inicial do valor total do contrato reconhecido naquele exercício, época em que o contrato foi retomado conforme nota n.º 10.1.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

		2014	2013
Em milhares de Reais			
Operações com participantes	(Nota 5.9)	62.762	59.832
Ativo		62.762	59.832
Operações com participantes		7.792	7.366
Resultado líquido		7.792	7.366

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.074	1.074	1.087	1.087
Total	1.074	1.074	1.087	1.087

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2014:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A **ELOS** é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da **ELOS**. A execução foi proposta pela ABRAPP, porém o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiram que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas associadas, decisão esta, objeto de Recurso Especial.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a **ELOS** não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS** para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-

ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**", firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIG, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no "Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da **TRACTEBEL** na **ELOS** para o Gerenciamento da PREVIG".

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45